

ANO 2008

PROCESSO Nº



Câmara Municipal de Bebedouro

SECRETARIA

ESPÉCIE Projeto de Lei nº 96/2008

OBJETO Dispõe sobre alteração de denominação de próprio público na
forma que especifica.
.....

Apresentado em sessão do dia 11/08/2008

Autoria Vereador Celso Teixeira Romero

Encaminhamento às Comissões de

Prazo final

Aprovado em / / Rejeitado em 13 / 10 / 2008

Autógrafo de Lei nº

Lei nº



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS

Parecer da Comissão de Assuntos Gerais ao **Projeto de Lei nº 96/2008, de autoria do vereador Celso Teixeira Romero.**

Ementa: Dispõe sobre alteração de denominação de próprio público na forma que especifica.

O Relator da Comissão de Assuntos Gerais da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de

.....
.....
regularidade
.....

Sala das Comissões, 15 de agosto de 2008.


Carlos Alberto Corrêa Orpham
RELATOR


Fábio Campanelli
PRESIDENTE


Archibaldo Brasil Martinez de Camargo
MEMBRO

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao **Projeto de Lei nº 96/2008**, de autoria do vereador **Celso Teixeira Romero**.

Ementa: Dispõe sobre alteração de denominação de próprio público na forma que especifica.

A Relatora da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de

regulando

Sala das Comissões, 14 de agosto de 2008.

[Signature]
Elisabete Sichiari Bezerra
RELATORA

A Comissão acolhe o parecer emitido pela Relatora.

[Signature]
Celso Teixeira Romero
PRESIDENTE

[Signature]
Paulo Visoná
MEMBRO



“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 96/2008, de autoria do vereador Celso Teixeira Romero.

Ementa: Dispõe sobre alteração de denominação de próprio público na forma que especifica.

O Relator da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de

Legalidade e Constitucionalidade

Sala das Comissões, 14 de agosto de 2008.

Rubens Marcondes de Oliveira

RELATOR

A Comissão acolhe o parecer emitido pelo Relator.

Gilberto de Barros Basile Filho

PRESIDENTE

Luiz Roberto dos Santos

MEMBRO



“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
C.N.P.J. 49.159.668/0001-75

www.camarabebedouro.sp.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 96/2008: Dispõe sobre alteração de denominação de próprio público na forma que especifica.

PARECER DO ASSISTENTE JURÍDICO LEGISLATIVO

A matéria versada no Projeto de Lei em questão, encontra-se dentro do campo de competência legislativa da Câmara Municipal, desse modo, ela é legal e constitucional, uma vez que o artigo 17, XIV, da Lei Orgânica do Município de Bebedouro disciplina competir a Câmara Municipal dar nomes aos próprios, vias e logradouros públicos municipais, nos seguintes termos:

ART. 17 - Compete à Câmara Municipal com sanção do Prefeito, dispor sobre as matérias de competência do Município, especialmente sobre:

XIV - dar nomes aos próprios, vias e logradouros públicos municipais, assim como modificá-los;

neste aspecto, portanto, não há que se negar a competência da Câmara Municipal para denominar de **"PRAÇA JOSÉ RODRIGUES – BIG BEN"** a atual Praça Doutor Cambaúva, localizada no centro da cidade e delimitada pelas Ruas 7 de Setembro, Tobias Lima e Adolfo Pinto., conforme proposto no projeto em análise.

Assim, o Projeto de Lei, em questão, não contraria as regras atinentes a competência e tão pouco a sistemática legal vigorante.

Diante do exposto, não há qualquer vício de competência ou legalidade que macule a incitava contida no presente PROJETO DE LEI. Nesse sentido, havendo recursos orçamentários próprios, não há óbice à aprovação do presente Projeto de Lei.

É meu parecer, s.m.j.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 18 de agosto de 2008.

Antonio Alberto Camargo Salvatti
Assistente Jurídico Legislativo
O.A.B./S.P. 112.825.

"Deus seja louvado"





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

Em 18/08/2008
Por 09 votos
ADIADO P/A
SESSÃO 342
13 / 10 / 2008

CAMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
PROT: 16155/2008
DATA: 06/08/2008 HORA: 13:31:19
ORIG: VEREADOR CELSO TEIXEIRA ROMERO
ASS: PROJETO DE LEI
RESP: IDESIA MAGALHAES

REJEITADO EM 13/10/08
01 VOTOS FAVORÁVEIS
07 VOTOS CONTRÁRIOS
01 ABSTENÇÕES
01 AUSÊNCIAS

PROJETO DE LEI Nº 96 / 2008

Edson Antonio Pereira
PRESIDENTE

Dispõe sobre alteração de denominação de próprio público na forma que especifica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, constitucionais e regimentais, faz saber que aprova a seguinte Lei, de autoria do Vereador Celso Teixeira Romero.

Art. 1º - Fica denominada de “**PRAÇA JOSE RODRIGUES - BIG-BEN**” a atual Praça Doutor Cambaúva, localizada no Centro da cidade e delimitada pelas Ruas 7 de setembro, Tobias Lima e Adolfo Pinto.

Art. 2º - As despesas decorrentes com a presente Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada, se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário, em especial a Lei Municipal nº 254, de 10 de junho de 1954.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 06 de agosto de 2008.

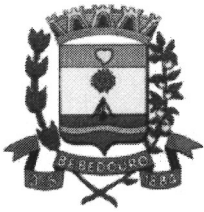

Celso Teixeira Romero
VEREADOR - DEM

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200

Plei 03-08





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

JUSTIFICATIVA

A presente propositura não tem, de modo algum, o intuito de desmerecer a importância do notável Dr. João Cambaúva que, aliás, muito nos honra pelos exímios serviços que prestou à nossa comunidade, tanto que merecidamente continuará perpetuado na Unidade de Saúde Família do Jardim Cláudia I, localizada na Rua Vereador José Carlos Brunelli, conforme se observa na Lei Municipal nº 3390, de 14 de junho de 2004, cuja autoria é da Vereadora Elisabete Sichier Bezerra.

O Sr. José Rodrigues, que era carinhosamente conhecido como “BIG-BEM”, nasceu em Taiúva no dia 01 de novembro de 1929. Primeiro filho do casal Gines Rodrigues e Carmela Milani Rodrigues, que tiveram outros três filhos: Mathilde, Aparecida (in memoriam) e Waldemar (in memoriam).

Casou-se com Rosa Arlete Vinhado, com quem teve os filhos Ada Maria, Elizeu e David. Ainda muito jovem, à convite do sogro, Rolando José Vinhado, mudou-se para Bebedouro e começou a trabalhar como marceneiro com o Sr. Orlando Minholo, onde ficou por vários anos.

De formação religiosa evangélica, José Rodrigues freqüentava a Congregação Cristã do Brasil, onde voluntariamente exerceu um ministério por quase cinco décadas, exercendo o cargo de Cooperador (terminologia usada para o cargo de Pastor). Não obstante a esse relevante cargo, também estudou música na escola da igreja e tocava com muita habilidade o clarinete e o saxofone. Mais tarde, dada a sua boa formação musical e vasta experiência, também exerceu a função de maestro (regente) da orquestra da igreja, ministrando aulas e ensaios em âmbito regional.

Homem dinâmico e inteligente, nas horas vagas buscava continuamente aprender algo novo, lendo e estudando. Fez curso técnico em química, especializando-se na área de tratamento de água. Foi nessa inquietude provocada pelo prazer que o aprendizado lhe proporcionava, que começou a freqüentar, no período noturno, a Relojoaria Ômega, do Sr. Manoel Coelho, um baiano simples, radicado em Bebedouro, e responsável pela última e definitiva profissão do nosso homenageado: Relojoeiro. Passou a dominar a técnica dessa profissão e se aperfeiçoou com exímia qualidade. Estabeleceu-se no mercado local, onde atuou por 55 anos e se tornou um dos mais tradicionais do ramo, inclusive atraindo clientes da região e de outros estados, que somente a ele confiavam os serviços mais minuciosos dos seus bens, vindo a ser carinhosamente conhecido por Big Bem.

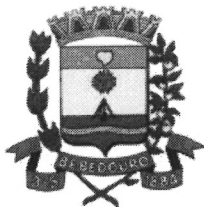
Como pessoa, era um homem feliz, de alma pura e transparente, cuja maior virtude, conforme ele próprio fazia questão de dizer, era a de não ter inimigos, pois tinha convicção, pela sua formação e fé religiosa, de que amar e respeitar o próximo é premissa primordial para ser amado e respeitado.

Por sua popularidade no município, foi convidado para participar da política local, pois era politizado e um excelente formador de opinião, mas priorizou o ministério evangélico e a atenção para sua família, onde, aliás, era considerado uma referência, tanto pela sabedoria como pela compreensão, humildade e simplicidade em refletir sobre qualquer questão.

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

Seus pensamentos eram simples, mas profundos. Fato que podemos constatar entre um dos muitos trechos que, em momento de reflexão, ajudou a constituir um dos seus relatos escritos: -*"Dinheiro é importante, mas não é tudo. A sociedade atual tenta impor a idéia de que o dinheiro é melhor do que tudo, por isso é que diariamente vemos mais jovens optando pela profissão errada, visando, principalmente, dinheiro. Isso produz um monte de profissionais frustrados e faz essa sociedade ser mais complicada a cada dia que passa"*.

Enfim, Big Bem foi uma pessoa simples, admirada pelos amigos e familiares, cidadão cumpridor dos seus deveres, que teve sua vida pautada pela retidão de caráter, na doação de si ao próximo e um homem que, sobretudo, amava Bebedouro, onde fincou raízes, criou seus filhos, deixou netos e fez daqui sua morada definitiva.

Eis algumas etapas da vida deste exímio senhor simples, honesto, dedicado e carinhoso, que participou ativamente no desenvolvimento do comércio local e na valorização humana daqueles que, de alguma forma, com ele conviveram.

Observo que antes da elaboração deste projeto consultei os moradores das residências que se avizinham com a praça pública em questão, que confirmaram não haver problemas documentais existentes e concordaram com a alteração do nome em homenagem dedicada ao Big Bem, mesmo porque o ilustre Dr. João Cambaúva já está perpetuado em outro próprio público e assim, merecidamente, se manterá.

Estas razões me tranquilizam em apresentar o presente projeto aos nobres colegas, contando, para tanto, com o apoio necessário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 06 de agosto de 2008.


Celso Teixeira Romero
VEREADOR – DEM

"Deus Seja Louvado"

3





Prefeitura Municipal de Bebedouro

SECRETARIA

LEI Nº 264, de 10 de junho de 1954.

Dispõe sobre denominação de praça.

Doutor Pedro Paschoal, Prefeito Municipal de Bebedouro, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte lei:-

ARTIGO 1º - Passa a denominar-se "Doutor Cambaúva", a pequena praça formada em triangulo pela confluencia das ruas 7 de Setembro, Tobias Lima e Vicente Paschoal.

ARTIGO 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta da verba propria do orçamento vigente.

ARTIGO 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bebedouro, 10 de junho de 1954.

(a) Dr. Pedro Paschoal
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal, a 10 de junho de 1954.

(a) Alonys Cardoso Amaral
Secretário



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

LEI Nº 3390 DE 14 DE JUNHO DE 2004

Dispõe sobre denominação de próprio público na forma que especifica.
De autoria da Vereadora Elisabete Sichiari Bezerra

Davi Peres Aguiar, Prefeito Municipal de Bebedouro, usando de suas atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo a seguinte Lei:

ART. 1º - Fica denominada "Dr. João Cambaúva" a Unidade de Saúde de Família do Jardim Cláudia I, localizada na Rua Vereador José Carlos Brunelli, 445.

ART. 2º - As despesas decorrentes com a presente Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada, se necessário.

ART. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bebedouro, 14 de junho de 2004.

Davi Peres Aguiar
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal a 14 de junho de 2004

Roberto Afonso Giampaolo
Diretor de Gabinete



JOSÉ RODRIGUES

Conhecido como BIG-BEM

Nasceu em 01.11.1929 na cidade de Taiúva (SP).

Era filho de Ginez Rodrigues e Carmela Milani Rodrigues.

Formação Profissional: Técnico Químico com formação em Tratamento de Água, curso efetuado em São Caetano do Sul (SP).

Casou-se com Rosa Arlete Vinhado Rodrigues, em 30.12.1950

Seus filhos :

Ada Maria Rodrigues Ferreira casada com Antônio Carlos Ferreira (Kakau), Eliseu Vinhado Rodrigues casado com Vanice Ribeiro Vinhado Rodrigues e David Vinhado Rodrigues, casado com Dulcinéa Cantieri Rodrigues.

Seus netos:

Lana Thais Rodrigues Ferreira, Layla Chris Rodrigues Ferreira, Lívia Cantieri Rodrigues, David Cantieri Rodrigues, Melissa Ribeiro Javarotti, Guilherme Ribeiro Rodrigues e Marcelo Ribeiro Rodrigues.

Estabeleceu-se no comércio em 1959, com a Relojoaria Big Ben, atuando até sua morte em março de 2004.

Foi do Ministério evangélico na Congregação Cristã do Brasil durante quase 50 anos, primeiro nas funções de músico e regente de orquestra e depois atuou como Cooperador.

Breve histórico sobre o Sr. José Rodrigues (Big Ben)

Era o mais velho dos quatro filhos de Gines Rodrigues e Carmela Milani Rodrigues, possuía mais duas irmãs Mathilde e Aparecida (falecida) e um irmão Waldemar, também falecido.

Cursou o primário na Escola Estadual de Taiuva. De origem humilde, o pai era construtor, estudou até a 4ª série ginásial, tendo em vista a necessidade de começar a trabalhar bem cedo.

Aos nove anos de idade já freqüentava a oficina de marcenaria de sua tia, Sra . Benedita Milani, onde durante toda a sua adolescência se aperfeiçoou, revelando-se um bom marceneiro, o que o tornou, o que se chamava àquela época, um ótimo “oficial”.

De formação religiosa evangélica, José Rodrigues freqüentava a Congregação Cristã do Brasil, onde voluntariamente exerceu um ministério por quase cinco décadas, exercendo o cargo de Cooperador (terminologia usada na seita para o cargo de Pastor). Não obstante esse relevante cargo, também estudou música na escola da igreja, e tocava com muita habilidade o clarinete e o saxofone. Mais tarde, dada sua boa formação musical e vasta experiência, também exerceu a função de maestro (regente) da orquestra da igreja, ministrando aulas e ensaios em âmbito regional.

Com o passar dos anos, conheceu a jovem Rosa Arlete Vinhado, pela qual se enamorou vindo a se tornar seu cônjuge, de cuja união vieram os filhos Ada Maria, Elizeu e David.

Como qualquer jovem de sua idade, também tinha suas ambições, e quando convidado pelo sogro, Rolando José Vinhado, para mudar-se para Bebedouro, não pensou duas vezes. Veio então o convite do Sr. Orlando Minholo, também empresário do ramo de marcenaria, onde trabalhou por vários anos. Mas José Rodrigues era um homem que não se contentava com os conhecimentos que tinha e estava sempre em busca de novas experiências.

Paralelamente à profissão que exercia, freqüentou em São Caetano do Sul-SP um curso técnico de química, especializando-se na área de tratamento de água, recebendo, inclusive, proposta do prefeito Hércules Hortal para assumir o SAAEB, porém, por motivos de ordem pessoal, declinou do convite.

José Rodrigues era uma pessoa extremamente auto-didata, pois quando não estava trabalhando, estava lendo, estudando sozinho, buscando continuamente saber algo sempre novo. E foi nessa inquietude pela busca do prazer com o aprendizado novo, que

começou a freqüentar, no período noturno, a relojoaria Omega, do Sr. Manoel Coelho, um baiano simples, radicado em Bebedouro, e responsável pela sua última e definitiva profissão: Relojoeiro.

Anos e anos freqüentando a relojoaria Omega até que dominou totalmente a técnica de relojoeiro, quando então estabeleceu-se no comércio local, onde atuou por longos 55 anos, o que lhe fez adotar a grife Big Ben como nome, já que muitos clientes o conheciam assim, sem sequer saber seu nome verdadeiro. Sua relojoaria era conhecida até além fronteiras, pois possuía clientes que vinham de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Brasília-DF, além de muitos admiradores da região e até da capital paulista.

Como pessoa, era um homem feliz, de alma pura e transparente, cuja maior virtude era, conforme ele próprio fazia questão de dizer, **não ter inimigos**, pois tinha convicção de que era seu dever, até pela sua formação religiosa, amar e respeitar ao próximo acima de tudo. Várias vezes foi convidado para participar da política da cidade, pois também era um formador de opinião, porém nunca aceitou o convite por priorizar seu Ministério Evangélico e a atenção para sua família, já que era uma pessoa muito requisitada pelos parentes nas reuniões familiares.

E por falar em família ali sempre foi considerado como referência maior, pois não só sua sabedoria, mas também sua humildade e simplicidade refletiam como um exemplo no ambiente de seu lar, e sempre que podia, estava chamando os filhos para uma conversa ao pé de ouvido, na busca da orientação e formação para verdadeiros cidadãos, fato que lhe trouxe profunda admiração e respeito por parte de filhos, netos e sobrinhos.

Enfim, uma pessoa simples, admirada pelos amigos e familiares, cidadão cumpridor de seus deveres, que teve uma vida pautada na retidão de caráter, na doação de si ao próximo e um homem que sobretudo amava Bebedouro, pois aqui fincou raízes, criou seus filhos e fez desta terra a sua morada definitiva.

Em entrevista a um grupo de estudantes assim se manifestou:



O trabalho dignifica o homem, assim dizia meu pai Sr. Gines Rodrigues. Ao longo dos meus 73 anos de idade eu aprendi isso e sempre levei comigo esta frase. Fui homem humilde, de poucos estudos, mas boas aptidões e principalmente muita fé.

Optei por uma profissão pouco conhecida, pois a modernidade trouxe avanços tecnológicos que me descartaram em certos aspectos, mas por dons naturais eu fui feliz no que fiz. Minhas dificuldades foram muitas, mas consegui supera-las com louvor. Acompanhei de perto algumas mudanças que ocorreram no Brasil. Para quem nasceu no final da década de 20 (vinte) e chega a virar o milênio as mudanças foram muitas. Um exemplo é que hoje o estudo é uma coisa muito importante, o que na minha época não era tão necessário.

Eu por exemplo terminei os estudos só sabendo ler e escrever. Naquela época era necessário vencer pelo esforço físico, pela coragem e a força de vontade. Uma coisa que não mudou, entretanto, é a carência por estar em constante renovação dos conhecimentos. Eu senti a necessidade de estar sempre fazendo novos cursos, de correr atrás da modernidade e de estar em constante atualização.

Casei-me com uma boa esposa que me deu 3 (três) lindos filhos e suei muito para cria-los bem, com educação e caráter. Graças a DEUS, nenhum deles me desiludiu, ao contrário, me deram netos e uma ótima família da qual tenho muito, muito orgulho. Apesar da felicidade que conquistei na minha vida, essa sociedade de hoje é uma coisa que me entristece muito. As pessoas perderam os valores essenciais para uma boa convivência.

Os dias de hoje são cheios de televisão, de jogos e pressa para tudo. Não me admira que as pessoas morram cedo e tenham doenças cada vez piores. Sinto falta de um tempo um pouco mais tranqüilo, no qual as pessoas se sentavam na calçada para conversar com os vizinhos. Hoje se bobear, sequer sabemos quem mora ao nosso lado.

Mas nesses longos anos de profissão, fiz muitos amigos e tenho hoje a sensação do dever cumprido, apesar de exercer ainda a minha profissão. Mas tudo isso porque optei por algo que me encontrei nele, por ir de acordo com as minhas aptidões. Se dissesse que não pensei no dinheiro, estaria mentindo, mas quando se gosta do que se faz, tem-se duas vezes mais força para superar as dificuldades e, além disso, eu nunca ganhei muito dinheiro com o que faço, entretanto eu sabia que estava no caminho certo. Por

isso a opção certa é aquela em que você se encontra, que vai de acordo com seus gostos.

Dinheiro é importante, mas não é tudo. A sociedade atual tenta impor a idéia de que o dinheiro é melhor do que tudo, por isso é que estamos vendo essas catástrofes. Por isso a vida perdeu o valor e diariamente vemos mais jovens optando pela profissão errada, visando, principalmente, a obtenção de dinheiro. Isso produz um monte de profissionais frustrados e faz essa sociedade ser mais complicada a cada dia que passa.

Muito prazer! Sou relojoeiro e o meu nome é José Rodrigues, popularmente conhecido como Big Ben.

